

ATIVIDADE 16

Tema: Gênero Textual: Contos de enigma e Foco narrativo

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:



Contos de enigma

1. Observe a imagem e responda às atividades propostas:
 - a) O que essa imagem te traz à mente?
 - b) A imagem do homem te lembra que tipo de personagem?
 - c) Que trabalho esse tipo de personagem costuma realizar? d) Que situações podem se tornar um mistério, um enigma a ser desvendado?
 - e) Você já leu ou ouviu falar sobre histórias/casos de mistério, de investigação? Quais?

Disponível: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_port_unespar-paranavai_sirleneaparecidadeoliveira.pdf Acesso:20 ago.2021. (Adaptadas)

Informações sobre o gênero

O **Gênero Conto** constitui textos breves, de ficção, em que a narrativa prevalece, envolvendo um número limitado de personagens. Transmitido de geração em geração, o conto é uma das formas mais antigas de uma narrativa e possui como elementos: enredo, tempo, narrador e personagens. Existem inúmeros tipos de contos: realistas, populares, fantásticos, de terror, de humor, de enigmas, infantis, psicológicos, de fadas.

No **conto de enigma**, há sempre um mistério a ser desvendado; a investigação do enigma corresponde ao foco principal da história; caso o **mistério** corresponda a um **crime**, no início da narrativa são apresentados alguns indícios deixados pelo **culpado**; conforme surgem pistas sobre o crime, possíveis culpados e novos **suspeitos** ganham destaque na narrativa; os enigmas são desvendados por meio de raciocínio lógico; o suspense, o medo e o desejo de saber são ingredientes importantes na trama; os contos de enigma estabelecem um jogo entre o leitor e a narrativa assumindo assim, uma postura investigativa.

Além disso, essas histórias, geralmente, apresentam a figura de um detetive ou de alguém que desempenhe o papel de esclarecer o enigma, tornando-se um herói após desmembrar todo o “problema”. Resumindo, o eixo desse tipo de narrativa é um enigma a ser desvendado. Seus elementos básicos são: o enigma, a vítima, o culpado, o detetive, as pistas, a solução.

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_port_unespar-paranavai_sirleneaparecidadeoliveira.pdf

Foco narrativo

Em primeira ou em terceira pessoa; é assim que se designa o **foco narrativo** (ou ponto de vista do narrador), isto é, respectivamente, quando um dos personagens de alguma história é o narrador ou quando quem narra não faz parte do contexto, sendo apenas espectador.

Exemplos de foco narrativo são: **narrador observador** – aquele que acompanha os fatos de fora, em momento algum faz parte da história e ocorre em terceira pessoa; **narrador personagem** (protagonista ou coadjuvante) – como a própria denominação traz, este faz parte da trama e acontece em primeira pessoa do singular ou plural.

Ambos os casos citados anteriormente podem classificar-se como intruso – quando faz comentários sobre aqueles envolvidos no contexto ou acerca de si mesmo (quando participante) e até mesmo do ambiente – ou neutro – aquele que apenas narra os fatos, sem nenhum tipo de influência.

O **narrador observador** e o **narrador personagem** possuem outras duas divisões cada; que são, na ordem devida: onisciente e câmera; personagem e testemunha. O primeiro é classificado quando o narrador sabe tudo sobre o enredo, personagens (pensamentos), cenário. O segundo difere-se do anterior somente em relação aos intérpretes, pois não domina o que se passa na cabeça de cada um deles.

O terceiro exemplo usado no parágrafo acima é o próprio protagonista, sua narração é de acordo com seu ponto de vista, não sabendo, assim, o que os outros personagens pensam. Já o quarto e último se parece com a descrição anterior, porém, como se fosse um segundo plano, considerando-se que o narrador testemunha é um personagem secundário.

Em resumo, o quadro sinótico estabelecido pelos críticos americanos Cleanth Brook e Robert Pen, esclarece, ainda mais, as linhas escritas anteriormente:

1. A personagem principal conta sua história - foco narrativo na primeira pessoa ou interno.
2. Uma personagem secundária conta a história da personagem principal - foco narrativo na primeira pessoa ou interno.
3. O Narrador conta a história como observador - foco narrativo na terceira pessoa ou externo.
4. O escritor, analítico ou onisciente (saber de tudo), no papel de narrador, conta a história - foco narrativo na terceira pessoa.

Disponível: <https://www.infoescola.com/redacao/foco-narrativo/> acesso: 21 ago. 2021.

Para saber mais sobre o assunto, se for possível, assista ao vídeo: Estrutura narrativa, conto de enigma - Como fazer um bom conto policial, em: <https://www.youtube.com/watch?v=WSOtgq2aAMM>

Leia o conto de enigma a seguir e resolva as atividades

O ENIGMA DE REIGATE

“O Enigma de Reigate” é baseado na história escrita por Sir Conan Doyle, o criador de Sherlock Holmes.

Depois de trabalhar intensamente mais de 15 horas por dia, eis que Sherlock Holmes ficou doente. Para seu amigo e fiel escudeiro, dr. Watson, era necessário tirá-lo de Londres e levá-lo ao campo. Assim, eles foram passar uns dias na casa do coronel Hayter, um veterano militar morador das proximidades de Reigate.

O descanso, porém, durou pouco. Logo na manhã seguinte, o mordomo do Coronel Hayter avisou sôfrego: o cocheiro William Kirwan, que trabalhava havia anos na casa dos Cunninghams, foi assinado com tiro no coração.

A notícia é que um ladrão entrara pela janela da copa e William lutou com ele para defender a propriedade do seu nobre patrão, o Sr. Cunningham, juiz de paz da cidade. Isso tudo aconteceu por volta da meia-noite. O palpite do Coronel Hayter é que os mesmos criminosos que mataram William foram os que saquearam a casa do Sr. Acton na última segunda-feira: “Os ladrões saquearam a biblioteca, e conseguiram muito pouco pelo trabalho. Todo o lugar foi revirado. As gavetas e os armários foram arrombados, resultando no desaparecimento de um bizarro volume de Homero, tradução de Pope, dois candelabros de prata, um peso de marfim para papéis, um pequeno barômetro de carvalho e um rolo de barbante.” – explicou Coronel Hayter para Sherlock e Watson.

Para o jovem inspetor Forrester, responsável pelo caso, não resta dúvida: foi a mesma quadrilha que agiu nos dois crimes. Ele afirmou que no caso da invasão da casa de Acton não houve nenhum vestígio. Agora, porém, algumas pistas foram deixadas. Após o sinal do alarme, o assassino foi visto fugindo, tanto pelo Sr. Cunningham quanto pelo filho dele, Sr. Alec Cunningham, que disseram que ele tinha estatura média e estava vestido de preto.

As investigações ainda estão apurando se ele é uma pessoa da comunidade ou alguém de fora dela. Com o morto foi encontrado um fragmento de carta, entre o indicador e polegar que dizia: [...]

Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/581805/6/ALUNO-OFICINA%20%20-%20Andreia%20Alexandre.pdf> Acesso: 21 ago. 2021

Se for possível, leia o conto inteiro e original “O enigma de Reigate” de Arthur Conan Doyle, em https://mundosherlock.wordpress.com/canon_e/arthur-conan-doyle-memorias-de-sherlock-holmes-1894/o-enigma-de-reigate/

2. O que originou a narrativa?
3. Cite alguns personagens dessa narrativa?
4. Quem lidera as ações principais, ou seja, é protagonista da narrativa?
5. Quem auxilia o líder a alcançar os objetivos almejados?
6. Ao ler a narrativa, você percebe que há dois mistérios a serem desvendados, dois crimes. Quais?
7. Algo diferente ocorreu no segundo crime, o quê?
8. Na história, as testemunhas que viram o bandido, no segundo crime, observaram algumas características dele. Quais?
9. Como se caracteriza o narrador nesta narrativa? Ele participou da história ou apenas observou os fatos? Como você chegou a essa conclusão? Cite trechos do texto que comprovam a sua resposta.

10. A finalidade dos contos de enigma é

- a) () trazer uma informação útil à sociedade.
- b) () defender um ponto de vista.
- c) () divertir o leitor envolvendo-o na trama da história.
- d) () fazer uma crítica sobre um problema social.

11. Assinale a única alternativa que não contém características da narrativa de enigma.

- a) () O gênero narrativa de enigma tem como característica a informação sobre um fato relevante e atual de interesse público.
- b) () Ao longo da trama da narrativa de enigma sempre há o detetive que tenta colher pistas de forma a leva-lo ao verdadeiro culpado.
- c) () A narrativa de enigma tem como personagens o criminoso, a vítima, os suspeitos, o detetive.
- d) () Os elementos básicos da narrativa de enigma são: o enigma, a vítima, o culpado, o detetive, as pistas, a solução.
- e) () A trama, na narrativa de enigma, pode ser envolvente e manter o leitor em tensão durante todo o desenvolver da história.

12. No trecho “As investigações ainda estão apurando se ele é uma pessoa da comunidade ou alguém de fora **dela**.”, a pronome destacado refere-se

- a) () às investigações.
- b) () à pessoa.
- c) () a ele.
- d) () à comunidade.

13. Identifique o trecho cujo foco narrativo está em 1ª pessoa

- a) () Todos estavam dormindo, quando de repente ouviram um grito... Ficaram paralisados.
- b) () Estávamos sentados em volta do fogo, quando seus olhos depararam com os meus.

Produção textual

14. Agora, produza o seu próprio texto de enigma.

Dicas:

- ✓ Planeje a sua história pensando e anotando os detalhes.
- ✓ Onde aconteceu a história?
- ✓ Quando aconteceu?
- ✓ Quem são os personagens?
- ✓ Quem é o detetive? O próprio Sherlock Holmes ou será outro?
- ✓ Qual será o mistério a ser desvendado?
- ✓ Ou prefere você mesmo ser o detetive e participar da história? Nesse caso, deverá escrevê-la em primeira pessoa (eu). Leia, se possível, o conto “O enigma de Reigate” original e inteiro, para se inspirar e ter boas ideias. Ao concluir o seu texto, releia-o, observe ortografia, pontuação, concordância, corrija-o, caso necessário.

Bom trabalho!